

Ficha de Avaliação

EDUCAÇÃO

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR)

Programa: EDUCAÇÃO (10001018011P0)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: EDUCAÇÃO

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Regular
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Regular
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	10.0	Muito Bom
1.4. Definição clara da proposta do Programa como acadêmico, voltado para o desenvolvimento da pesquisa e formação de pesquisadores e professores para o ensino superior.	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: O Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Rondônia está concentrado na área de “Educação” e se organiza a partir de duas Linhas de Pesquisas: “Formação Docente” e “Políticas e Gestão Educacional”. Há consistência entre as Linhas de Pesquisa e os projetos em andamento.

Observa-se, contudo, que não há informação suficiente que permita perceber a articulação entre estrutura curricular, Linhas de Pesquisa e projetos de pesquisa em andamento. Há consonância entre o perfil do corpo docente e as disciplinas que integram o currículo, mas observa-se que no conjunto não há atualização da bibliografia dessas disciplinas.

Considerando tal análise, o Programa foi considerado conceito REGULAR quanto à coerência e consistência entre a área de concentração, Linhas de Pesquisa, projetos em andamento e organização curricular.

A proposta do Programa não informa com clareza planejamento e estratégias que pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros.

A Proposta não indicou a existência de uma política de credenciamento e reconhecimento de docentes e NÃO informou sobre a realização dessa atividade no quadriênio. O Programa realiza acompanhamento de egressos. Há informações sobre apoio institucional a projeto de capacitação docente, na forma de pós-doutorado e/ou participação em eventos.

Ficha de Avaliação

Sendo assim, o Programa obteve conceito REGULAR no que diz respeito ao seu planejamento com vistas ao seu desenvolvimento futuro.

Tendo em vista as informações fornecidas, laboratórios, recursos de informática e biblioteca são compatíveis com as necessidades do Programa. Em termos de infraestrutura, o Programa pode ser considerado conceito MUITO BOM no quadriênio

A Proposta do Programa apresenta-se de forma adequada aos propósitos de um programa acadêmico, evidenciando-se a existência de grupos de pesquisa e iniciativas de parceria para a realização de convênios, pesquisas e integração de docentes e pesquisadores de diferentes instituições. Neste caso foi obtido o conceito BOM para a definição da proposta do Programa como acadêmico, voltado para o desenvolvimento de pesquisa e formação de pesquisadores e professores para o ensino superior.

Este quesito 1 obteve o conceito REGULAR .

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Regular
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Insuficiente
2.5. Inserção acadêmica do corpo docente	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: No final do quadriênio, o Programa contava com 13 docentes, 10 dos quais integrantes do corpo permanente, indicando que não houve dependência de docentes colaboradores. O perfil dos docentes permanentes é voltado para a Área, assim como o dos não permanentes.

Dos docentes permanentes, durante o quadriênio, a maioria lecionou na pós-graduação e orientaram neste nível de ensino, resultando no conceito BOM. A dimensão do corpo discente em relação aos docentes permanentes é considerada um conceito BOM. Um percentual de 100% das disciplinas oferecidas está sob responsabilidade de docentes permanentes, o que resulta um conceito MUITO BOM para esta análise. Do total de docentes do Programa, 88,6% têm entre um e dez orientandos de pós-graduação, o que significa um conceito BOM para este item.

Todos os docentes permanentes participam em projetos de pesquisa, o que é adequado. Contudo, somente 46,7 dos docentes permanentes foram responsáveis por projetos de pesquisa, o que é considerado um conceito FRACO. Dos projetos de pesquisa, 73,9% contaram com financiamento, o que resulta em conceito MUITO BOM. Observa-se que o Programa teve um PROCAD aprovado e vários projetos foram financiamentos pela FAP do Estado.

O conjunto deste item tem conceito REGULAR.

Ficha de Avaliação

A atuação dos docentes na graduação foi considerada INSUFICIENTE. É preciso observar que não foi localizado no Coleta e nem na apresentação da Proposta, nenhum vínculo de docência com a Graduação, de todo o corpo docente, nos 4 anos [2013-2016]. Na proposta, há indicação de que a integração entre graduação e pós-graduação ocorre por meio dos Grupos de Pesquisas, de Orientações de IC e TCC e nas atividades de estágio docência, contudo estes dados não são registrados.

Com relação à inserção acadêmica do corpo docente, foi considerada conceito BOM. Em relação ao impacto e inserção científicos e tecnológicos, são relatados os seguintes tipos de atividades: A participação de docentes em atividades de capacitação docente, em nível de pós-doutorado, o programa teve aprovado um PROCAD em 2013 com UNICAMP e UFOP.

É preciso observar que, na Proposta, há indicação de que o Programa estimula a participação dos docentes e discentes em eventos internacionais, mas não se tem descrição de quantos professores e acadêmicos participaram de atividades dessa natureza.

Dessa forma, o quesito 2 obteve um conceito REGULAR.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	10.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Muito Bom
3.5. Participação de discentes em projetos de pesquisa	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: No quadriênio, o Programa produziu 68 dissertações. Do total de saída de alunos, 100% se deu por titulação, com conceito MUITO BOM. Do total de concluintes no período, 97,4% foram orientados por docentes permanentes, índice considerado conceito MUITO BOM.

O número de titulados no quadriênio pelos docentes permanentes/nº médio de docentes permanentes foi de 5,3, o que resulta num conceito MUITO BOM para este indicador.

Os resumos das dissertações defendidas mostram adequação aos objetivos e definições das linhas de pesquisa, o que resulta num conceito MUITO BOM. Todas as bancas foram compostas por doutores e possuíam membros externos, conceito MUITO BOM.

O percentual de discentes-autores em relação ao total de discentes foi de 27,1%, conceito BOM, enquanto a média de produção bibliográfica e técnica dos discentes, por discente matriculado, foi 1,10, conceito MUITO BOM. A mediana do tempo de titulação do mestrado, no quadriênio, foi de 26,3 meses, conceito MUITO BOM. A porcentagem

Ficha de Avaliação

de alunos bolsistas de mestrado que defenderam em até 30 meses foi de 97,7, conceito MUITO BOM.

Os projetos de pesquisa contaram com a presença 40,2 alunos do mestrado, resultando num conceito BOM.

O conceito alcançado no quesito 3 MUITO BOM.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	60.0	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Regular
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	5.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável
4.5. Produção não centralizada no mesmo veículo.	5.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: No quadriênio, o montante total da produção qualificada do corpo docente permanente resultou na pontuação média alcançada pelo Programa: 140 pontos. Tal valor, em comparação com os parâmetros da área, confere conceito BOM ao Programa.

Quanto à concentração da produção em estratos mais elevados, o Programa atingiu o coeficiente 0,81, o que comparado com os parâmetros da área, confere o conceito REGULAR.

A produção técnica dos membros do corpo docente atingiu uma média anual de 8,8 produtos/docente, valor que resulta em um conceito MUITO BOM.

Do ponto de vista da diversificação dos veículos de publicação, verificou-se que o Programa alcançou o conceito MUITO BOM.

O quesito 4 possui, portanto, um conceito BOM.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	30.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: No que se refere à inserção e impacto educacionais e sociais, o Programa informa estar envolvido nos seguintes tipos de atividades: atividades de extensão, participação em eventos científicos com publicações de resumos. Observa-se também que há uma preocupação, visível nos projetos de pesquisas, em desenvolver pesquisas que reflitam sobre os problemas regionais. O programa faz acompanhamento dos seus egressos, disponibilizando em sua página Web informação sobre o ingresso dos seus ex-alunos em cursos de doutorado

Ficha de Avaliação

oferecidos por outros Programas do país. Alunos do Programa participam de atividades acadêmicas por meio de recursos online. O conjunto de tais atividades é considerado num conceito MUITO BOM. Já com relação ao impacto e inserção científicos e tecnológicos são relatados os seguintes tipos de atividades: A participação de docentes em atividades de capacitação docente, em nível de pós-doutorado, o programa teve aprovado um PROCAD em 2013 com UNICAMP e UFOP. Assim, foi considerado um conceito MUITO BOM no quadriênio, em relação a este indicador.

Em relação à integração e cooperação com outros Programas/Instituições, o Programa relata que tem estabelecidos vínculos com outras IES, inclusive por meio de projeto PROCAD – UNICAMP. Também tem vinculação com secretarias municipais de educação. É preciso observar que, na Proposta, há indicação de que o Programa estimula a participação dos docentes e discentes em eventos internacionais, mas não se tem descrição de quantos professores e acadêmicos participaram. O conjunto dessas atividades é avaliado como conceito BOM.

A página Web do Programa contém informações sobre o corpo docente, corpo discente, dissertações defendidas, regulamentos que informam os seus regulamentos, o que é considerado conceito MUITO BOM. As dissertações defendidas no quadriênio estão disponibilizadas na íntegra, conceito MUITO BOM. O Programa dispõe de espaço de divulgação científica e difusão do conhecimento, de acesso PÚBLICO, o que favorece a visibilidade das produções, atividades e projetos do Programa.

Este quesito possui um conceito final MUITO BOM.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Regular
2 – Corpo Docente	15.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: A Qualidade dos dados foi avaliada considerando os quesitos: 1 – Proposta do Programa, 2 – Corpo Docente, 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações, 4 – Produção Intelectual e 5 – Inserção Social.

Quanto a Proposta do Programa, a linguagem é clara e adequada aos propósitos do Relatório. Os itens apresentados favoreceram uma visão geral do Programa tanto em sua estrutura organizacional, quanto na proposta pedagógica. É preciso salientar, contudo, que não há informação suficiente que permita compreender as articulações entre a estrutura curricular e as Linhas de Pesquisa.

Quanto aos dados referentes ao Corpo Docente as informações apresentadas não foram suficientemente explicitadas para facilitar a análise e avaliação, limitando a construção de um quadro detalhado das potencialidades e fragilidades do Programa neste quesito.

No tocante aos quesitos Corpo Discente, Teses e Dissertações e Produção Intelectual os dados informados foram

Ficha de Avaliação

suficientes para a análise e avaliação nos itens previstos.

No quesito Inserção Social, comenta-se a dispersão das informações ao longo do relatório, além de não terem permitido uma leitura e avaliação mais precisas sobre os elementos mais importantes do quesito.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Regular
2 – Corpo Docente	15.0	Regular
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom

Nota: 4

Apreciação

O conceito final do programa foi estabelecido considerando-se a avaliação dos quesitos: 1 – Proposta do Programa, 2 – Corpo Docente, 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações, 4 – Produção Intelectual e 5 – Inserção Social.

A proposta do Programa foi avaliada como REGULAR, considerando-se a pouca coerência, consistência e abrangência entre áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e organização curricular.

O quesito Corpo Docente recebeu o conceito REGULAR, considerando o envolvimento dos docentes em orientações em projetos de Iniciação Científica, promoção de eventos de extensão e outras atividades visando a integração entre a Graduação e a Pós-graduação.

No tocante ao Corpo Discente, Teses e Dissertações, o conceito do programa foi Muito BOM.

A Produção Intelectual do Programa, em comparação com os parâmetros da área, foi avaliada como BOM, uma vez que todos os docentes e quantidade relevante dos discentes tiveram produtos publicados no quadriênio.

Na Inserção Social, a nota do Programa foi MUITO BOM, destacando-se, especialmente os projetos de cunho social que promovem melhorias nas comunidades em situação de risco na região.

Em face dessas considerações, recomenda-se a NOTA 4 para o Programa.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
VALERIA AUGUSTA CERQUEIRA DE MEDEIROS WEIGEL	Universidade Federal do Amazonas
MARIA DA CONCEICAO FERREIRA REIS FONSECA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
GILDA CARDOSO DE ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
LENIRA HADDAD	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
LUIZ FERNANDO CONDE SANGENIS	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CRISTINA HELENA ALMEIDA DE CARVALHO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
DARLAN MARCELO DELGADO	CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
ROMUALDO LUIZ PORTELA DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
LUIZ DE SOUSA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
CYNTHIA PAES DE CARVALHO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
ANA CHRYSTINA VENANCIO MIGNOT	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
JUSSARA SANTOS PIMENTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
JOSE LUCAS PEDREIRA BUENO	Universidade Federal do Triângulo Mineiro
NELSON CARDOSO AMARAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
MARIA DA GLORIA CARVALHO MOURA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
GELSA KNIJNIK	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
CESAR AUGUSTO CASTRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CLAUDIANNY AMORIM NORONHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
LUIZ MARCELO DE CARVALHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ARARAQUARA)
ANGELO RICARDO DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ALICE HELENA CAMPOS PIERSON	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
MARCOS VILLELA PEREIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
ALICE MIRIAM HAPP BOTLER	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
MARIA NEIDE SOBRAL	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
MARIA BEATRIZ MOREIRA LUCE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
SANDRA MARIA ZAKIA LIAN SOUSA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
VERA LUCIA GASPAR DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
GISELLE CRISTINA MARTINS REAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
JOAO BATISTA DE ALBUQUERQUE FIGUEIREDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
JOSE RUBENS LIMA JARDILINO	UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO
FLÁVIO CESAR FREITAS VIEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
MARGARITA VICTORIA RODRIGUEZ	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
ANTONIO JORGE GONCALVES SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARTA NORNBORG	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
EMILIA PEIXOTO VIEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
GRAZIELA ZAMBAO ABDIAN	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (MARÍLIA)
ROSANA MARIA OLIVEIRA GEMAQUE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ADRIANA DICKEL	Fundação Universidade de Passo Fundo
ADELMO CARVALHO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
NARJARA MENDES GARCIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
DARIO FIORENTINI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DORA LEAL ROSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
TEREZINHA OLIVEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
LANA MARA DE CASTRO SIMAN	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Complementos

Ficha de Avaliação

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Salienta-se, também, aspectos relevantes apresentados na Proposta como o impacto positivo que as pesquisas do Programa produzem para a região. Outro ponto que deve ser salientado quanto às atividades do Programa é a forte atuação de docentes no Ensino Básico o que tem contribuído para melhorias deste nível.

Destacam-se, também, as contribuições sociais que as pesquisas do Programa têm trazido para a região quanto às condições de vida e/ou à melhoria de comunidades indígenas, de crianças e adolescentes em situação de risco, em relação a políticas de ocupação e preservação do meio ambiente e pesquisas voltadas para melhoria de condições de vida das mulheres.

Por fim, observa-se como um elemento impactante do Programa a abrangência geográfica que consegue atingir de modo amplo a região norte, por meio da EaD.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Observa-se que a Proposta do Programa de Pós-graduação está bem apresentada e, em linhas gerais, permite que se conheça o Programa em suas diferentes instâncias. Contudo, é preciso salientar que seria importante que a estrutura curricular do Programa estivesse melhor detalhada para permitir que se percebesse a vinculação entre a matriz curricular e as Linhas de Pesquisas. Ainda sobre este aspecto, enfatiza-se a relevância de inclusão de bibliografia internacional nas referências das disciplinas ofertadas.

Destaca-se também o fato de que seria importante maior detalhamento, na Proposta, no quesito 'Integração com a Graduação' quanto à forma que se efetiva a participação de discentes da graduação nas pesquisas dos docentes, inclusive, informando se participam ou não de Grupos de Pesquisas.

É relevante destacar, ainda, que no quesito 'Em quais pontos o programa pode melhorar' a Proposta não indica um planejamento quanto à adoção de políticas que fomentem a internacionalização do Programa. Considera-se esse ponto relevante sob dois aspectos: 1. Ela amplia as fronteiras intelectuais, culturais e sociais dos docentes e discentes; 2. O processo de internacionalização de cada Programa contribuirá para a internacionalização da pesquisa brasileira de modo coletivo.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Ficha de Avaliação

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área, ratificando a nota por ela atribuída.